

Dor de amor

Sinto que os dias se encarregam de me levar
Que as noites vêm depois dos dias num instante
E que as rugas surgem quando vejo meu pai no espelho
Esgotam -se oportunidades de aproveitar os momentos
Enquanto cuido da mais importante tarefa de minha vida agora

O céu que vejo da sacada mostra nuvens a voar
O calor que invade os pensamentos acariciam minha amante
Resta desentocar todo o meu amor e meu zelo
Quero estar a cada segundo embalando o sonho dos ventos
Que aqui passam rápido mas deixam a missão que me decora

Mas a felicidade de se fazer todo em cada despertar
É sublime e derrama alegria de estar aqui bem presente
Por amor que me envolve até a entranha e atíça o pelo
E que por isso eu não me queixo e vivo esses dias sedentos
Apenas gostaria de ter em mim a dor que abusa e na alma dela hoje mora

Ferriani